



movimento dos
focolares

Etapas de Espiritualidade

Livro de meditação para o caminho jubilar





Bem-vindos ao Jubileu da Esperança 2025!

Olá! Pronto para uma viagem especial?

O **Jubileu** é uma oportunidade única para se colocar a caminho — **fisicamente em Roma** ou **virtualmente, onde quer que você esteja**. Este percurso não é apenas uma viagem por lugares, mas sobretudo uma experiência com Deus e com as muitas pessoas que encontraremos e que nos ajudarão a crescer na fé e na esperança.

Vamos te acompanhar em **4 etapas fundamentais**, cada uma com uma palavra-chave:

- Peregrinação e Profissão de Fé
- Porta Santa
- Esperança
- Reconciliação

Em cada etapa, você encontrará atividades e sugestões para viver essa experiência da melhor forma:

- ✓ Um momento de reflexão profunda
- ✓ Uma oração
- ✓ Um aprofundamento espiritual ligado ao **Carisma da Unidade**
- ✓ Um estímulo para a reflexão pessoal ou em grupo
- ✓ Uma ação concreta
- ✓ Um canto final 

Você pode seguir estas etapas em **qualquer ordem**, deixando-se guiar pelo Espírito e pelas pessoas que caminham com você. Nosso objetivo? **Entrar em relação com Deus, com os companheiros de viagem e com todos aqueles que encontramos ao longo do caminho.**





A Peregrinação às Sete Igrejas

Uma tradição antiga para uma viagem no presente

O nosso percurso segue um itinerário histórico que tem acompanhado os peregrinos desde o século XVI: a Peregrinação às Sete Igrejas, idealizada por São Filipe Néri. Um caminho de fé e comunhão fraterna, feito de oração, cantos e reflexões sobre a vida cristã.

As etapas desta peregrinação passam por sete lugares simbólicos de Roma:

- ① Basílica de São Sebastião
- ② Basílica de São Paulo Fora dos Muros
- ③ Basílica de Santa Maria Maior
- ④ Basílica de São Pedro no Vaticano
- ⑤ Basílica de São Lourenço Fora dos Muros
- ⑥ Basílica de Santa Cruz de Jerusalém
- ⑦ Basílica de São João de Latrão

- ◆ 20 km de percurso no total
- ◆ Uma experiência vivida há séculos por milhares de jovens e adultos

Se quiser seguir o programa especial que preparamos para esta peregrinação em Roma, clique aqui:  [Peregrinação às 7 Igrejas.](#)



Passaporte do Peregrino

Durante o percurso, você terá à disposição um **Passaporte do Peregrino!**

Em cada igreja visitada, poderá escrever com uma **única palavra** o que você viveu ou o que mais o tocou. No final, você terá uma lembrança única desta experiência extraordinária!

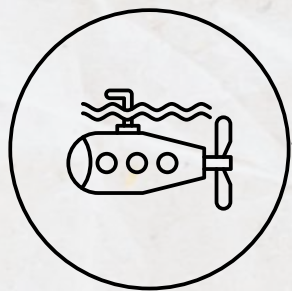
Está pronto para começar? **Boa caminhada!**



Peregrinação e Profissão de Fé

A peregrinação é uma forte metáfora de mudança: você se põe a caminho para sair da sua posição inicial, para começar a se ver de um modo diferente e repensar a relação consigo mesmo e com os outros. Sair de casa e iniciar uma peregrinação é um ato de coragem, pois implica deixar a zona de conforto, encontrar o próprio caminho e, sobretudo, responder ao desejo profundo que habita no coração de cada um de nós. Esse esforço pode ser comparado à vida cristã, um lembrete de que a fé não é algo estático, mas um processo contínuo de busca, conversão e crescimento. Cada passo dado na peregrinação é um chamado a avançar no caminho da fé.

Assim, a peregrinação se transforma num ato de “profissão viva” da fé, um momento em que, unidos a toda a comunidade, podemos expressar publicamente nossas convicções e renovar nosso compromisso com Deus. Outro momento concreto em que podemos professar nossa fé é na Eucaristia, que está no centro da nossa vida cristã e é também um momento fundamental em nossa peregrinação de fé. É um ato de comunhão com Cristo que fortalece a unidade e o amor fraterno, impulsiona a missão e transforma cada um para viver segundo o Evangelho.



EM PROFUNDIDADE

“(...) A minha fé, como a de Pedro e como a de cada um de vocês, não é apenas fruto do meu esforço, da minha adesão à verdade de Cristo e da Igreja. Ela é essencialmente, e antes de tudo, obra do Espírito Santo, dom da sua graça. O Senhor dá a mim, assim como dá a vocês, o seu Espírito para nos fazer dizer “Creio”, e depois se serve de nós para testemunhá-lo em todos os cantos da terra.

Caríssimos amigos, (...) o caminho da fé passa por tudo aquilo que vivemos. Deus age nas situações concretas e pessoais de cada um de nós: por meio delas — às vezes de maneiras verdadeiramente misteriosas — o Verbo “se fez carne” e veio habitar entre nós.

Queridos jovens, não deixem que o tempo que o Senhor lhes concede passe como se tudo fosse por acaso. São João nos disse que todas as coisas foram feitas em Cristo. Acreditem, portanto, firmemente n’Ele. Ele conduz a história de cada pessoa assim como a da humanidade.

Certamente, Cristo respeita a nossa liberdade, mas em todos os acontecimentos — alegres ou dolorosos — da vida, Ele não cessa de nos pedir que creiamos n'Ele, na sua Palavra, na realidade da Igreja, na vida eterna!

Nunca pensem, portanto, que vocês são, aos seus olhos, desconhecidos, como números numa multidão anônima. Cada um de vocês é precioso para Cristo, é conhecido pessoalmente, é amado ternamente, mesmo quando não se dá conta disso.

Queridos amigos, (...). Deixem-se moldar pelo Espírito Santo. Façam a experiência da oração, permitindo que o Espírito fale ao coração de vocês. Rezar significa oferecer um pouco do próprio tempo a Cristo, confiar-se a Ele, permanecer em escuta silenciosa da sua Palavra, deixá-la ressoar no coração.

Nestes dias (...). Peçam ao Espírito Santo que ilumine as vossas mentes, peçam-Lhe o dom de uma fé viva, que dê para sempre um sentido à vossa vida, enraizando-a em Jesus, o Verbo feito carne.

Maria Santíssima, que gerou Cristo por obra do Espírito Santo, Maria Salus Populi Romani e Mãe de todos os povos, os Santos Pedro e Paulo e todos os outros Santos e Mártires desta Igreja e das vossas Igrejas, sustentem o vosso caminho. ¹



ORAÇÃO

Senhor, Tu que conheces o que está no meu coração, peço-Te que me guies nesta peregrinação. Fortalece a minha fé, para que, apesar das dificuldades, a minha alma esteja sempre voltada para Ti. Concede-me a certeza de que, em cada momento, Tu estás comigo, e que cada ação, palavra e pensamento estejam direcionados à Tua vontade, para viver em unidade Contigo e com os outros. Que a minha vida, Senhor, seja um reflexo do Teu amor que une, acolhe e transforma, manifestando a Tua bondade em cada passo que eu der.

Amém.

¹ Discurso do Santo Padre João Paulo II, Jornada Mundial da Juventude, durante a Cerimônia de Acolhida (2000)



DO CARISMA DA UNIDADE

No meio da desolação geral que a guerra trazia, surgiu uma pergunta em nossa mente: existirá um ideal que nenhuma bomba possa destruir? E logo uma luz: sim, há um ideal. Por esse ideal podemos verdadeiramente dar a nossa vida. Esse ideal é Deus. Decidimos então fazer de Deus o ideal da nossa vida.

E Deus se manifestou de certa forma a nós durante o ódio da guerra, pelo que realmente é: Amor. Deus ama, Deus nos ama, Deus nos amava. Fizemos Dele o ideal da nossa vida.

(...)

E foi uma aventura extraordinária porque, com o amor, vem Deus em meio a nós. Onde há caridade e amor, ali está Deus. E Deus se manifestava. E nós sentíamos no coração uma alegria que nunca havíamos experimentado. Tínhamos uma luz para entender o porquê da vida que nunca tínhamos tido. Tínhamos um ardor e uma força que nunca havíamos tido. Antes éramos fracos, depois éramos fortes. Era Deus no meio de nós que nos dava essa força.

Mas, justamente porque tínhamos Jesus no meio de nós, porque tínhamos Deus no meio de nós, justamente por isso, tínhamos conosco aquilo que Jesus chama de unidade, realmente vivíamos a unidade. E na unidade, como se sabe, acontece um fenômeno extraordinário que eu desejo a todos vocês: experimentar a presença de Jesus no meio de nós, porque Ele diz: "Onde dois ou três estão reunidos em meu nome, ali estou Eu no meio deles". **E entendem, queridos jovens, que com Jesus tudo é possível.**

(...)

Mas eu me pergunto e pergunto a vocês: onde está o segredo desse desenvolvimento? Onde está o segredo, justamente, dessa vida?

Nós sempre dizemos que o segredo dessa vida é duplo: é Jesus, porque tivemos Jesus entre nós, sempre que possível, que é a Vida, e porque sempre mantivemos a mais profunda unidade com a hierarquia da Igreja, com o Papa e os bispos, como ramos unidos à videira, e neles está Jesus. E então, Jesus aqui, Jesus ali, Jesus a Vida, Jesus explode, Jesus invade.

(...)

Aqui, pensamos que, se nós transbordamos nossa vida, nossa pequena vida em comparação a toda a grande Igreja, na Igreja, podemos contribuir para a unidade das Igrejas e contribuir para a unidade do mundo. Isso é o que queremos.

E tudo, como eu disse, começou porque escolhemos Deus.

Agora, vocês também podem fazer isso. Podem levar uma vida assim, magra e insignificante, segundo a sua própria vontade, e depois morrer: em um cemitério como todos, com poucas rosas e poucas lágrimas. Mas podem, em vez disso, fazer algo sério nesta terra e seguir Jesus, Jesus que é a Vida. Então, verão a vida explodir ao redor de vocês. ²



INSÍGNA DE REFLEXÃO

- O que significa para você começar uma peregrinação na sua vida de fé?
- Em quais áreas da sua vida você sente que Deus está te chamando para crescer e mudar?
- Quais mudanças práticas você pode fazer para que Jesus seja verdadeiramente o ideal da sua vida?
- Como você pode viver sua fé de forma autêntica, mesmo em um ambiente que nem sempre a compreende ou a apoia?
- Você acredita que com Jesus tudo é possível? Como você experimenta essa realidade na sua vida?
- O que significa para você ser uma testemunha da unidade em Cristo?



AÇÃO

Hoje, convidamos você a viver seu peregrinaggio de forma concreta. Comprometa-se a dedicar um momento de intimidade com Deus, se possível através da Eucaristia, e a realizar pelo menos um ato de serviço durante o dia (ajudando um companheiro cansado ou colaborando na limpeza do local). Esses pequenos gestos são uma forma de viver a sua fé. Ao final do dia, reflita sobre como esses atos te aproximaram de Deus e dos outros.

Por fim, não se esqueça de escrever a palavra no seu passaporte do peregrino! Ele será uma ferramenta que permitirá guardar no coração os momentos fortes deste percurso.

² Chiara Lubich aos jovens espanhóis. IV Jornada Mundial da Juventude: "Testemunho sobre Jesus-Vida" (1989)



CANÇÃO



É preciso coragem³

G - D - Am - C

Mesmo que às vezes seja difícil
Caminhar neste mundo
Cada instante da vida
É uma escolha, uma conquista, uma subida
Há algo que nos liga
Nos move por dentro, nos impulsiona
a sair de nós mesmos
Justo quando nos sentimos frágeis.
Porque é preciso coragem
Para mudar as coisas, para pedir ajuda
Para levantar o olhar e dizer a alguém
"Estarei aqui para você"
É preciso coragem
Para sujar as mãos e começar do zero
Fazer um pequeno gesto
Mas fazê-lo de verdade, de verdade, de verdade!
Nunca ninguém poderá apagar
O que sentimos por dentro
Nós continuaremos sempre
A olhar nos olhos de quem passa ao nosso lado
Há algo que nos liga
Nos move por dentro
Nos impulsiona a dar o melhor de nós
Mesmo nas coisas simples
Porque é preciso coragem
Para mudar as coisas,
para pedir ajuda
Para levantar o olhar e dizer a alguém

"Estarei aqui para você"
E é preciso ser valente
Para sujar as mãos e começar do zero
Fazer um gesto simples
Mas realmente fazê-lo, fazê-lo, fazê-lo
Fomos chamados
Este é o nosso caminho
Vamos transformar a escuridão em luz,
As dúvidas em coragem
Por causa das injustiças, levantaremos a voz
Destruiremos os muros e buscaremos a paz
Uma cidade não é suficiente!
Só o amor permanece!
Deixaremos uma marca,
Mesmo que seja apenas um brilho
Um sinal de esperança para um mundo melhor
Porque precisamos ser mais corajosos
Vamos lá e tentar
Mudar todas as coisas ao nosso redor
Pedir ajuda e olhar para cima agora
E dizer a alguém
"Estarei aqui para você"
Uma cidade não é suficiente!
Só o amor permanece!
Fazer um pequeno gesto
Mas fazê-lo de verdade, de verdade, de verdade!

Porta Santa

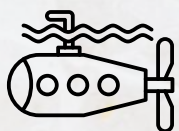
A Porta Santa é um convite a uma nova vida. A vida é feita de passagens: momentos de sombra e luz, de dor e alegria, de dúvidas e certezas. Cada um desses momentos nos desafia, mas também pode ser uma oportunidade para confiar, avançar, reconhecer nossas quedas e sentir o abraço misericordioso de Deus.

Atravessar a Porta Santa é um símbolo que pode ser traduzido na decisão de caminhar com uma nova disposição, deixando o passado para trás. Ela nos lembra que o caminho para Deus nunca está bloqueado para aqueles que buscam o seu amor. Por isso, mais do que um ato físico, é um ato de fé.

Uma fé livre, não imposta por normas externas, mas vivida como um caminho pessoal onde descobrimos a trilha que Deus sonhou para cada um de nós. A fé não é um limite, mas um horizonte que nos chama a descobrir a imensidão do amor de Deus.

Neste caminho, a alegria é uma companheira inseparável, não é uma simples emoção passageira ou superficial, mas a certeza profunda de saber que somos amados por Deus, de experimentar sua misericórdia e de viver com a confiança de que Ele sustenta cada um de nossos passos.

EM PROFUNDIDADE



Do Evangelho de São João 10, 7-10.

Então Jesus lhes disse novamente: "Em verdade, em verdade vos digo: eu sou a porta das ovelhas. Todos os que vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta: se alguém entrar por mim, será salvo; entrará e sairá, e encontrará pastagem. O ladrão não vem senão para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância."



ORAÇÃO

Senhor Jesus, neste Ano Jubilar, nos aproximamos das Portas Santas com corações cheios de esperança e desejo de renovação. Sabemos que essas portas simbolizam uma passagem, uma oportunidade para deixar para trás o passado e abraçar a tua misericórdia.

Te pedimos que nos guies neste caminho, ajudando-nos a nos libertar do que nos sobrecarrega e nos afasta de Ti. Concede-nos a força para superar as dificuldades, encontrar refúgio na tua presença e experimentar a plenitude da tua graça.

Que esta passagem seja um momento de profunda transformação, uma oportunidade para redescobrir a alegria e a paz que somente Tu podes dar.

Amém.



DO CARISMA DA UNIDADE

O primeiro passo será reconhecer-nos como pecadores e necessitados do perdão de Deus, com uma atitude de confiança ilimitada Nele. Pode acontecer que os nossos erros repetidos nos desanimem, nos fechem em nós mesmos. Então, é necessário deixar, ao menos um pouco, a porta do nosso coração entreaberta. Chiara Lubich escreveu, nos primeiros anos da década de 40, a alguém que se sentia incapaz de ir além de suas misérias: «É preciso tirar da alma qualquer outro pensamento. E crer que Jesus é atraído a nós pela exposição humilde, confiante e amorosa dos nossos pecados. Nós, para nós, não temos outra coisa senão misérias. Ele, para Ele, em relação a nós, não tem outra qualidade senão a Misericórdia. A nossa alma só pode se unir a Ele oferecendo-Lhe como único presente, não as nossas virtudes, mas os nossos pecados! [...] Se Jesus veio à terra, se Ele se fez homem, se Ele deseja algo [...] é somente: Ser o Salvador. Ser o Médico! Nada mais deseja».⁴



INSÍGNA DE REFLEXÃO

- “È necessario allontanare dall’anima ogni altro pensiero. E credere che Gesù sia attirato da noi attraverso l’esposizione umile, fiduciosa e amorevole dei nostri peccati”. - Chiara Lubich
- Domanda: C’è una parte di voi che esita a fidarsi completamente di Dio? Come sarebbe varcare la Porta Santa con piena fiducia nel Suo amore
- “Ci ricorda che il cammino verso Dio non è mai bloccato per chi cerca il suo amore”.
- Domanda: In quale punto della mia vita sento che il cammino verso Dio è bloccato e come posso cercare attivamente il Suo amore per liberare la strada?
- “Attraversare la Porta Santa è un simbolo che si può tradurre nella decisione di camminare con una nuova disposizione, lasciando indietro il passato”.
- Domanda: Quali specifici fardelli o abitudini del passato sono chiamato a lasciarmi alle spalle mentre varco questa porta simbolica?



AÇÃO

Pensem nas diferentes transições da vida (por exemplo, da infância para a adolescência, o início de uma nova escola, decisões importantes). Desenhem uma linha do tempo e marquem os momentos de hesitação, medo, excitação, coragem e crescimento. Onde veem a presença de Deus?

Se puderem, atravessem uma Porta Santa, em Roma ou mais próxima de vocês nas suas dioceses, em grupo ou individualmente, fazendo uma oração intencional.



CANÇÃO



Com Você Caminharei ⁵

La- Sol Do La- Fa+7 Sol

Você me chamou e agora estou aqui
Minha vida, Senhor,
Encontra sentido apenas em Ti.
Procuro no fundo e Tu estás lá,
Olho ao redor e depois Te encontro ao meu lado.
Junto a Ti, caminharei,
Em cada rosto, em cada lágrima,
Eu Te reconhecerei.
Te seguirei onde quer que Tu vás,
Eu caminharei contigo.
Como servo, Tu vieste aqui,
Para quem está só e quem está ferido,
Para quem vive na pobreza.
Agora, oh Senhor, envia-me,
Sinal do Teu amor pela humanidade.
Junto a Ti, caminharei,
Em cada rosto, em cada lágrima,
Eu Te reconhecerei.
Te seguirei onde quer que Tu vás,
Eu caminharei contigo.

Tu estás aqui, estás conosco,
Sempre ao nosso lado
Na dor de quem não tem mais um lar,
Tu estás lá.
No silêncio de quem perdeu toda a esperança,
Tu estás lá.
Nos arrependimentos, nas minhas dúvidas,
E na escuridão das minhas fragilidades,
Tu estás lá.
E eu caminharei sobre solo sagrado,
Ouvirei a Tua voz, verei o Teu rosto,
Eu Te encontrarei na multidão.
Senhor, eu irei onde Tu me guiares,
Caminharei sobre solo sagrado.
E com Tu, eu irei Senhor,
Ouvirei a Tua voz, e Te verei,
Nos pobres ao meu redor,
Eu Te seguirei onde Tu me conduzires,
Eu Te vejo ao meu lado.
Tu estás perto, Tu estás aqui,
Eu caminharei contigo.

Esperança

O Jubileu de 2025, com o tema "**Peregrinos de Esperança**", é uma oportunidade especial para redescobrir nossa fé e reacender a esperança!

Fé e Esperança são uma dupla inseparável! O Papa Francisco, na bula "**Spes non confundit**", nos lembra que a esperança, na Bíblia, está intimamente ligada à fé: sem fé não há esperança, e sem esperança a fé corre o risco de se apagar.

Hoje, no mundo em que vivemos, frequentemente nos deparamos com a falta de esperança, e é justamente aqui que o Jubileu se torna uma ocasião única: um momento para redescobrir Deus e colocá-lo novamente no centro de nossas vidas. Existem diferentes tipos de esperança: aquela comum a todos os homens, crentes ou não crentes, que se refere a coisas ou acontecimentos que precisam acontecer, e essa já é uma forma de esperança, sendo um sentimento positivo para todos. Há também a esperança cristã, que é a de que nem tudo termina com a morte, pois acreditamos que a vida não acaba porque Jesus ressuscitou. Eis a nossa esperança, que se baseia nessa rocha e nessa Palavra de verdade e possui a dimensão da eternidade. Realmente, é algo para deixar qualquer um tonto.

Não esperamos em algo mensurável, mas nosso olhar vai tão longe a ponto de se encontrar com o olhar de Deus, pois Deus é o Eterno. Caminhar na esperança significa acreditar que o amor é mais forte do que tudo e que todo gesto de amor que fazemos permanece para sempre: porque Deus é Amor e Jesus nos revelou essa verdade. Esperar significa amar e colocar-se em um caminho para uma jornada cheia de descobertas, que dura toda a vida.

Um amigo que encontraremos nesta etapa da jornada é o Cardeal Van Thuan.

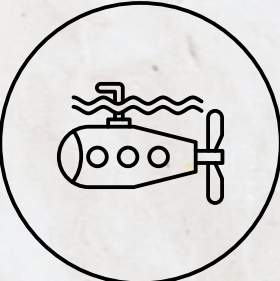
François-Xavier Nguyễn Văn Thuận (1928-2002) foi um homem extraordinário, um testemunho de **fé, esperança e reconciliação**, mesmo nos momentos mais difíceis de sua vida.

Ele nasceu no Vietnã e, em 1975, foi nomeado **arcebispo coadjutor de Saigon**, logo antes da cidade cair sob o regime comunista. Foi preso sem julgamento e passou **13 anos na prisão**, dos quais **9 em isolamento**. Apesar de tudo, continuou a **rezar, esperar e amar**: celebrou a Missa às escondidas, escrevendo mensagens de encorajamento em pedaços de papel que conseguia fazer chegar para fora da prisão. Uma vez libertado, em 1988, mudou-se para **Roma** e se tornou Presidente do **Pontifício Conselho da Justiça e da Paz**, comprometendo-se a construir um mundo mais justo.

Este nosso companheiro de viagem, o Cardeal Van Thuan, teve uma relação especial com o **Movimento dos Focolares** e com **Chiara Lubich**. Sentiu-se profundamente em sintonia com a espiritualidade da unidade e da fraternidade e participou de vários encontros internacionais dos Focolares, trazendo seu **testemunho de perdão e esperança**. Ele viu no **Carisma da Unidade** um caminho concreto para a reconciliação entre os povos e viveu com alegria a fraternidade com tantas pessoas.

Chiara Lubich sempre o considerou um exemplo do **Evangelho vivido**, capaz de transformar a dor em amor pelos outros. Hoje, sua vida continua a inspirar muitos jovens e o **processo de beatificação** foi iniciado em 2007. Sua história nos lembra que, mesmo nas situações mais difíceis, **a esperança é mais forte do que qualquer prisão!**

Continuemos a jornada de nosso peregrinaggio com este novo amigo!



EM PROFUNDIDADE

“Nós, ao contrário, em virtude da esperança na qual fomos salvos, ao olharmos para o tempo que passa, temos a certeza de que a história da humanidade e a de cada um de nós não caminham para um ponto cego ou para um abismo escuro, mas estão orientadas para o encontro com o Senhor da glória [...] Diante da morte, onde tudo parece terminar, recebemos a certeza de que, graças a Cristo, à sua graça que nos foi comunicada no Batismo, ‘a vida não é tirada, mas transformada’, para sempre [...] O Jubileu nos oferecerá a oportunidade de redescobrir, com imensa gratidão, o dom dessa vida nova recebida no Batismo capaz de transfigurar o seu drama”.⁶



ORAÇÃO

Senhor, quando o caminho se tornar incerto,
dá-me a luz da Tua esperança.
Quando o medo me bloquear,
faz-me sentir que Tu estás ao meu lado.

⁶ Spes non confundit, Papa Francesco 2024, nn 19-20

Quando o mundo parece escuro,
ajuda-me a ver com os olhos da fé.
Senhor, ensina-me a esperar mesmo nas dificuldades,
a confiar em Ti sem hesitação,
a acreditar que o bem sempre vence,
mesmo quando não o vejo imediatamente.
Enche o meu coração de coragem,
faz-me ser testemunha de esperança para quem está ao meu lado,
e ajuda-me a levar luz e amor por onde quer que eu vá.
Amém.



DO CARISMA DA UNIDADE”

Em prisão por Cristo

“Jesus,
ontem à tarde, festa de Maria Assunta,
fui preso.
Transportado durante a noite de Saigon
até Nhatrang,
quatrocentos e cinquenta quilômetros de distância,
entre dois policiais,
comecei a experiência de uma vida de prisioneiro.
Muitos sentimentos confusos na minha cabeça:
tristeza, medo, tensão,
meu coração dilacerado
por ser afastado do meu povo.
Humilhado, lembro-me das palavras da Sagrada Escritura:
‘Ele foi contado entre os malfeitores’ (Lc 22,37).
Passei de carro pelas minhas três dioceses,
Saigon, Phanthiet, Nhatrang,
com tanto amor pelos meus fiéis;
mas nenhum deles sabe que seu Pastor
está passando
pela primeira etapa de sua Via Crucis.
Mas neste mar de amargura extrema,
sinto-me mais livre do que nunca. Não tenho nada comigo...”



Nem um centavo, exceto meu rosário
e a companhia de Jesus e Maria.
Na estrada da prisão, eu rezei:
'Tu és o meu Deus e o meu tudo'.
Jesus,
agora posso dizer como São Paulo:
'Eu, Francisco, por causa de Cristo,
agora estou na prisão' (Ef 3,1).
Na escuridão da noite,
no meio desse oceano de ansiedade, de pesadelo,
devagar, eu desperto:
'Devo enfrentar a realidade'.
Estou na prisão:
se eu esperar o momento oportuno
para fazer algo realmente grande,
quantas vezes na vida surgirão
ocasiões semelhantes?
Não, eu agarro as oportunidades que surgem a cada
dia,
para realizar ações ordinárias de uma maneira
extraordinária'.
Jesus,
eu não vou esperar: vivo o momento presente,
preenchendo-o com amor.
A linha reta é feita de milhões de pequenos pontos
conectados uns aos outros.
Minha vida também é feita de milhões de segundos
e minutos conectados uns aos outros.
Eu disponho perfeitamente cada ponto único
e a linha será reta.
Vivo com perfeição cada minuto
e a vida será santa.
O caminho da esperança é pavimentado com pequenos
passos de esperança.
A vida de esperança é feita de breves minutos
de esperança.
Como tu, Jesus, que fizeste sempre
o que agrada ao teu Pai.
A cada minuto quero te dizer:
Jesus, eu te amo,
minha vida é sempre uma 'nova e eterna
aliança' contigo.
A cada minuto quero cantar com toda a Igreja:
Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo..."⁷

⁷ François-Xavier Nguyễn Văn Thuận. Residenza obbligatoria a Cay-Vong. (Nhatrang, Centro Viet Nam), 16 agosto 1975, all'indomani dell'Assunzione di Maria





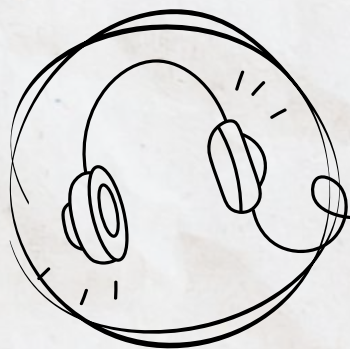
INSÍGNA DE REFLEXÃO

- A tradução literal das perguntas seria:
- O que significa para mim “olhar para frente” com confiança, mesmo quando as coisas não vão como eu gostaria?
- Quais experiências pessoais ou testemunhos de outros me mostraram que Deus pode realmente transformar todas as coisas?



AÇÃO

- Escolha uma frase do Cardeal Van Thuan que mais gostou.
- Compartilhe essa frase com alguém que está fazendo o caminho do Jubileu com você e, se desejar, explique por que ela é significativa para você.
- Escreva em uma tira de papel uma ação concreta com a qual pode levar esperança à sua vida ou à vida dos outros (ex. um gesto de bondade, uma palavra de incentivo, um compromisso de serviço, uma escolha de confiança em Deus...).
- Convide seus amigos que fazem o caminho jubilar com você para fazer o mesmo.
- Durante um momento de grupo, construam uma corrente com as tiras de papel que escreveram, cada um pode ler o que escreveu.
- Reflitam sobre como as pequenas escolhas pessoais podem se transformar em um movimento maior de esperança.
- Reflitam sobre estas perguntas:
- Como me senti ao ver minha ação se unir às dos outros?
- De que maneira essa experiência me motiva a ser mais portador de esperança todos os dias?
- Tentem colocar em prática a ação escrita nos dias seguintes e, se possível, compartilhem sua experiência sobre isso em outro encontro de grupo.



CANÇÃO



Clica aqui **Fica aqui conosco**⁸

INTRO: Re Re7 Sol Re Sib7 Mi -7/4 Re

Re Sol

As sombras se estendem, já desce a noite

Re Mi - Si - Fa# -

e desaparecem atrás dos montes os reflexos de
um dia que não terminará,

Mi Sol Re

de um dia que agora correrá sempre,

Fa# - Sol Mi - Re Sol La4

porque sabemos que uma nova vida partiu daqui
e jamais se deterá.

Re La Sol Re

Fica aqui conosco, o sol já se põe.

Mi - La Sol La Re

Fica aqui conosco, Senhor, já é noite.

La Sol Re

Fica aqui conosco, o sol já se põe.

Mi - La Sol La Re

se Tu estás entre nós, a noite não virá.

Sol

Alarga-se para o mar o teu círculo de onda,

Re Mi - Si - Fa# -

que o vento empurrará até alcançar os confins
de cada coração,

Mi Sol Re

às portas do verdadeiro amor.

Fa# - Sol Mi - Re Sol La4

Como uma chama que onde passa, queima,
assim o teu amor invadirá o mundo inteiro.

Re La Sol Re

Fica aqui conosco, o sol já se põe.

Mi - La Sol La Re

Fica aqui conosco, Senhor, já é noite.

La Sol Re

Fica aqui conosco, o sol já se põe.

Mi - La Sol La Re

Se Tu estás entre nós, a noite não virá.

Sol

Diante de nós a humanidade luta, sofre e
espera,

Re Mi - Si - Fa# -

como uma terra que na secura pede água de um
céu sem nuvens,

Mi Sol Re

mas que sempre pode dar-lhe vida.

Fa# - Sol Mi - Re Sol La4

Contigo seremos fonte de água pura, contigo
entre nós o deserto florescerá.

Re La Sol Re

Fica aqui conosco, o sol já se põe.

Mi - La Sol La Re

Fica aqui conosco, Senhor, já é noite.

La Sol Re

Fica aqui conosco, o sol já se põe.

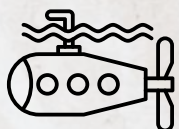
Mi - La Sol La Re

Se Tu estás entre nós, a noite não virá.

Reconciliação

Vamos explorar o profundo significado da reconciliação por meio de diferentes dimensões, concentrando-nos em Abraço, Promessa, Resgate e Consciência. Através de algumas passagens do Evangelho, perguntas e atividades, vamos aprofundar o tema da reconciliação. Esperamos que, ao final, vocês possam sentir um chamado à ação que os incentive a colocar esses ensinamentos em prática.

EM PROFUNDIDADE



- O **abraço** é o tema central da parábola do filho pródigo (Lc 15, 11-24): é o amor incondicional e a aceitação.

O abraço é um gesto que acolhe a pessoa como ela é. Este gesto tem o poder de curar e consolar. Deus abraça o seu povo sempre que restabelece a aliança, fazendo-o sentir-se mais próximo Dele, apesar das fragilidades e faltas. Abraçamo-nos porque nos sentimos acompanhados no caminho da vida, e isso nos põe em contato com a graça de Deus, mas também com o outro por mim, e eu por ele.

- O **resgate** sublinha a libertação do sentimento de culpa e do fracasso pessoal, mostrando como a misericórdia de Deus pode redimir e curar. (Isaías 43, 1-7)

Isso implica reconhecer a própria fragilidade, mas também lembrar que fomos feitos para amar, e não para nos identificarmos com nossos fracassos; para seguir em frente, e não nos deixarmos dominar pelas feridas das nossas quedas. Significa também acolher o poder transformador da misericórdia de Deus. A verdadeira reconciliação não consiste simplesmente em corrigir um erro ou apagar o passado, mas em ser redimido, renovado e liberto dos fardos que nos oprimem.

- **Promessa** reflete sobre a fidelidade e a esperança, inspirando-se na história da confiança de Abraão na aliança de Deus (Gênesis 12, 1-4).

Abraão é chamado a deixar tudo o que lhe é familiar para empreender uma jornada rumo a um destino desconhecido, guiado apenas pela promessa de Deus. Isso exige confiança e nos faz descobrir que Deus é um companheiro constante na nossa caminhada. Somos chamados a deixar para trás os erros, as feridas e as dúvidas do passado e a confiar no caminho que conduz à cura e à renovação. Um caminho no qual descobrimos que a promessa de Deus está viva, que a sua presença está conosco e que a transformação é sempre possível.

- **Consciência** aprofunda a autoconsciência e o discernimento moral, utilizando a história de Zaqueu para ilustrar a transformação que acontece por meio do encontro com Cristo. (Lc 19, 1-10)

Apesar de a vida de Zaqueu ter sido marcada pela corrupção, ele nunca perdeu completamente a sua consciência. O encontro com Jesus despertou nele o desejo de mudar. Isso nos estimula a não julgar os outros nem a nós mesmos. Devemos lembrar que a reconciliação não consiste apenas em reconquistar a dignidade, mas também em redescobrir o amor de Deus que sempre esteve presente, pronto para nos transformar.



ORAÇÃO

Pai Celestial, Tu és o Deus dos novos começos e nos chamas a deixar para trás nossos fardos, nossos medos e nossas decepções, para confiar que Tu caminhas conosco e nos guias para a cura e o renovamento.

Senhor, dá-nos a coragem de nos reconciliar, de deixar ir as feridas do passado, de perdoar como fomos perdoados. Cura as feridas que carregamos dentro de nós e abre nossos corações para ver além do julgamento, reconhecendo a dor e o desejo nos outros. Torna-nos instrumentos de paz, testemunhas do Teu amor infalível e reflexos da Tua promessa de que nada está além da redenção e que em Ti todas as coisas se tornam novas.

Pai nosso...

Amém.



DO CARISMA DA UNIDADE

Faça tudo il possibile per ricomporre l'unità. (Neste link você pode encontrar um breve vídeo e um texto de Chiara que fala sobre reconciliação, como reconstruir Jesus no meio quando Ele está perdido).



INSÍGNA DE REFLEXÃO

- Todos nós carregamos dentro de nós feridas, palavras ditas, ações feitas, coisas deixadas sem solução. Antes de seguir em frente, precisamos reconhecê-las. Reserve um momento para identificar um relacionamento em sua vida onde a reconciliação é necessária.

Perguntas: A que ferida eu me agarro? Já me senti prisioneiro dos meus erros passados?

- Jesus nos chama a perdoar, não porque seja fácil, mas porque nos torna livres. A reconciliação começa com o desejo de curar. Como o pai do filho pródigo, Deus sempre se move primeiro em direção a nós. Mas Ele nos convida a dar um passo, mesmo que pequeno, em direção à cura.

Perguntas: O que me impede de perdoar? Qual pequeno passo posso dar em direção à reconciliação?

- A misericórdia de Deus é ilimitada. Quando nos aproximamos Dele, Ele nos acolhe como filhos amados. A reconciliação é, em última instância, uma questão de amor.

Pergunta: Posso confiar na graça de Deus para obter a cura daquilo que não posso resolver sozinho?

- Abraão seguiu o chamado de Deus sem conhecer o destino final.

Pergunta: De que maneira isso desafia minha necessidade de certezas em questões religiosas e nos relacionamentos interpessoais?



AÇÃO

- Desafiamos vocês a realizar um ato de reconciliação. Por exemplo: Escrever uma mensagem ou uma carta de desculpas, visitar uma pessoa com quem não se sente que tem um relacionamento, comprometer-se a mudar uma atitude negativa.
- Pedimos que façam um exame de consciência e depois se confessem.



CANÇÃO



Ritornando⁹

Ea Sol_m Mi b Si b
O que direi voltando assim
Miserável destroço
De uma vida que destruí
Sobre a chaga de lixa
De remorso e de arrependimento
Minha casa nunca me fez tanta falta
O que dirá ao me ver assim
Depois do tempo que passou
E o Seu amor pisoteado
Na porta me apresento
Com as mordidas da fome
Como um cão vadio que espera as pedradas
Nem tempo de bater
Nem de pedir perdão
Que corre para mim e quase ouço gritar
Esperei tanto por você
No teu choro eu também chorei
Eu não vejo esse lamaçal
Eu vejo você
Passei dia após dia
Esperando teu retorno
Aquela luz na janela
Era para você
Era para você

O que direi de um Amor assim
Maior que tudo neste mundo
Te envolve no profundo
Mais do que você sonhou
Este amor exagerado
Que te busca quanto mais você falha
O que direi de um Amor assim
Derrete séculos de gelo
Na chama de um abraço
Força doce que acaricia
Força profunda de infinito
E maior quanto mais você o feriu
Nem tempo de bater
Nem de pedir perdão
Que corre para mim e quase ouço gritar
Esperei tanto por você...
...era para você
Hoje é uma grande festa
Era para você
Sua casa é sempre esta
É festa para você
Hoje é uma grande festa
Sua casa é sempre esta
Aquela luz na janela
Era para você
Era para mim



movimento dos
foculares



Sen